

AGUIRRE, Antônio Gomes

*gov. ES 1891; dep. fed.. ES 1918-1920.

Antônio Gomes Aguirre nasceu em São Mateus (ES) em 23 de agosto de 1859, filho de José Antônio Aguirre e de Rita Gomes Sodré Aguirre.

Passou a infância em São Mateus, mas quando tinha 14 anos sua mãe faleceu, e foi então viver em Vitória com a avó paterna, Rosa Antunes Aguirre, viúva do espanhol José A. Aguirre. Iniciou seus estudos secundários no Ateneu Provincial de Vitória e concluiu-os no Rio de Janeiro, então capital do Império. Matriculou-se na Escola Politécnica, mas logo se transferiu para a Faculdade de Medicina, também no Rio, onde se formou em 1884. Voltou a Vitória, porém em 1886 mudou-se para Cachoeiro de Itapemirim (ES), onde passou a exercer a clínica médica e casou-se com Florência Gonçalves, filha do médico Florêncio Gonçalves.

Abolicionista e republicano, tornou-se um dos mais destacados militantes da campanha republicana. Foi um dos fundadores do primeiro clube republicano do Espírito Santo, no ano de 1887, em Cachoeiro de Itapemirim, e um dos redatores do jornal *O Cachoeirano*, ligado àquele movimento. Em 1888, no Primeiro Congresso Republicano realizado no Espírito Santo, foi eleito para a comissão incumbida de coordenar a ação dos clubes da província, da qual também fazia parte Afonso Cláudio.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, o governo provisório chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca nomeou Afonso Cláudio governador do Espírito Santo, tendo como vices Antônio Aguirre, Bernardo Horta e José Horácio Costa. Aguirre participou ativamente do governo, no qual exerceu o cargo de secretário de Finanças, até maio de 1890, quando um congresso do Partido Republicano revelou divergências que levaram à divisão. Os militantes do Clube Republicano de Cachoeiro, Aguirre e Bernardo Horta, foram derrotados na luta interna e saíram do partido e do governo. Tomaram parte em uma articulação presidida pelo barão de Monjardim, antigo chefe do Partido Liberal, da qual resultou a formação da União Republicana Espírito-Santense (URES), em oposição ao

governo estadual.

O Partido Republicano, que saíra do congresso enfraquecido, uniu-se a uma corrente de antigos liberais liderada por Muniz Freire, e juntos fundaram o Partido Republicano Construtor (PRC), que apoiava o governo de Afonso Cláudio. Travou-se acirrada luta política entre as duas agremiações, e o PRC elegeu toda a bancada do Espírito Santo no Congresso Nacional Constituinte, além de continuar a governar o estado, mesmo após a renúncia de Afonso Cláudio, com Henrique Coutinho, nomeado pelo governo provisório. Porém os parlamentares do PRC aliaram-se à oposição ao marechal Deodoro da Fonseca no Congresso e, na eleição indireta do presidente da República, votaram em Prudente de Moraes, e não no marechal. Em represália, o governo federal demitiu Henrique Coutinho e nomeou Antônio Aguirre para o governo do Espírito Santo, a 12 de março de 1891.

Aguirre tratou de desmontar as bases políticas que sustentavam o PRC. Adiou as eleições para a Constituinte estadual, trocou os componentes de todas as intendências municipais, e afinal a URES elegeu toda a Constituinte. Esta, instalada em junho de 1891, elegeu o barão de Monjardim governador do Espírito Santo, com Antônio Aguirre como vice-governador. Naquele turbulento início da República, porém, a conjuntura política se alterava rapidamente. O golpe de Deodoro em 3 de novembro de 1891, fechando o Congresso e decretando o estado de sítio na capital federal, provocou forte reação da oposição e mesmo a ameaça de guerra civil, pois dividiu as forças armadas. O governo do barão de Monjardim manifestou apoio ao marechal e moveu severa repressão aos protestos oposicionistas no estado. Deodoro acabou renunciando 20 dias depois, e seu vice-presidente, Floriano Peixoto, tomou posse. Os governadores que haviam apoiado Deodoro saíram desgastados do episódio, e por toda parte as oposições estaduais, estimuladas pelo governo de Floriano, iniciaram movimentos para depô-los. No Espírito Santo, várias intendências nomeadas pela URES foram depostas, e finalmente a oposição passou ao ataque contra o governo. O barão de Monjardim afastou-se do cargo, e Aguirre, no palácio do governo, enfrentou uma manifestação dirigida pelo PRC, com a participação das forças federais sediadas no estado, que depôs o governo e aclamou a uma junta governativa formada por Graciano Santos

Neves, Galdino Loreto e o comandante do 32º Batalhão de Infantaria, Inácio de Gouveia.

Afastado novamente do poder, Aguirre permaneceu em Vitória, na oposição, como redator do jornal da URES, *Comércio do Espírito Santo*, até a dissolução do partido em 1896. Passou muito tempo afastado da política partidária e dedicado à medicina, em várias ocasiões à frente de comissões de combate a epidemias que assolavam o estado. Foi, durante muitos anos, inspetor da Saúde do Porto de Vitória, e conquistou elevada reputação como médico competente e dedicado.

Em 1917, após uma grave crise política que agitou o Espírito Santo, o Partido Republicano Espírito-Santense (PRES), único existente no estado, promoveu a renovação da bancada federal, e Antônio Aguirre foi eleito deputado (1918-1920). Na crise sucessória de 1920, que dividiu os irmãos Monteiro e a oligarquia capixaba por eles encabeçada, Aguirre se posicionou a favor de Jerônimo Monteiro, contra Bernardino Monteiro e Nestor Gomes, mas sua atuação na Câmara foi tímida. Com a vitória dos adversários, não teve seu mandato renovado.

Membro influente e ativo da sociedade capixaba, presente nas mais diversas áreas, foi sócio fundador e presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, tornou-se patrono de uma cadeira na Academia Espírito-Santense de Letras, foi membro da Loja Maçônica União e Progresso e presidente do Clube de Regatas Saldanha da Gama.

Casou-se com Florência Gonçalves e teve uma filha.

Faleceu em Vitória em 10 de junho de 1928.

Nara Saletto/Sílvia Ackermann

FONTES:

BAHIENSE, N. *Dr. Antônio; Comércio do Espírito Santo* (1894-1896); FREIRE, M. *Antônio; Estado do Espírito Santo* (1890-1896); PEREIRA, A. *Homens*; RIBEIRO, F. *Academia*.